



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES**

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 15.04.2021

Número da Ata: 03/2021

Local: Google Meets (<https://meet.google.com/vki-drfd-ycq>)

Pauta: - 1 - Aprovação da ATA de reunião anterior; 2 - Análise e aprovação da Metodologia de Gestão de Riscos da UFS. 3 - O que ocorrer.

PARTICIPANTES

Fred Amado Martins Alves, Gustavo Torres de Brito Daier, Marcos Vinicius Nascimento Gonzalez Castaneda, Patrícia Tavares de Araújo, Adriana de Lima e Thais Ettinger Oliveira Salgado.

Ausência justificada: Jefferson David Araújo Sales.

DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES

Discussões: Aberta a reunião, o coordenador Marcos Vinícius iniciou os trabalhos informando que não foi possível a elaboração da Ata da reunião anterior o que prejudicou o andamento do primeiro ponto de pauta. O coordenador propôs o envio da Ata para o WhatsApp dos membros, para posterior análise e aprovação. A membra Patrícia Tavares sugeriu que a Ata fosse enviada por e-mail para que a aprovação pudesse ficar registrada na resposta ao e-mail, o que foi acordado por todos. Partindo para o segundo ponto, o coordenador Marcos iniciou a apresentação da Metodologia de Gestão de Riscos da UFS destacando que por se tratar de documento que define os procedimentos para a gestão de riscos na Universidade, a análise do

documento tem se dado de forma bastante criteriosa. Informou ainda que o documento vem sendo formulado com base nas principais metodologias de gestão de riscos existentes (como são os casos da ISO e da COSO), configurando-se num documento estabelecido a partir das melhores práticas de gestão. Procedendo com a apresentação, o coordenador detalhou o conteúdo da metodologia para o grupo, explicando toda as etapas para a gestão de riscos na Universidade. O membro Fred apresentou questionamentos sobre a integração entre os trabalhos de mapeamento de processos e de mapeamento de riscos sugerindo que ambas atividades devem ser realizadas em um único momento, a partir de um processo inicial de sensibilização na unidade a ser mapeada. A membra Patrícia indagou que o mapeamento de processos tem a premissa de avaliar diversos setores da Universidade indistintamente enquanto que a definição dos setores para o processo de gestão de riscos é algo que deverá ser definido pelo CIG, o que inviabilizaria a ideia de estabelecer a integração definitiva entre os trabalhos de mapeamentos. O membro Fred destacou que a sugestão de integração das ações é para o momento de abordagem inicial dos setores que serão mapeados. Os membros do Comitê como um todo entenderam que o mapeamento de riscos é melhor executado quando há mapeamento do processo e, portanto, os referidos processos devem caminhar juntos durante suas execuções. A membra Adriana destacou exemplos de atividades do seu setor que confirmam a necessidade do trabalho conjunto. O membro Gustavo complementou o assunto com a ideia da necessidade de estabelecimento de metas nos processos mapeados, contribuindo com o mapeamento de riscos. O membro Gustavo levantou ainda a questão de uso da metodologia de gestão de riscos na avaliação de riscos do PDTIC. A membra Patrícia argumentou que a orientação da CGU é de uniformidade nos procedimentos de gestão de riscos, devendo-se estabelecer uma única metodologia para a instituição. Observou, no entanto, a necessidade de verificação de algum normativo específico do Ministério da Economia para a gestão de riscos em atividades específicas. No quesito da metodologia que trata da etapa de monitoramento e análise crítica foi sugerido pela membra Patrícia, o registro do CGRC como

responsável pelo monitoramento das ações de mitigação dos riscos por parte dos proprietários de riscos, ficando o gestor do processo como responsável primário pelo monitoramento e o CGRC, ou uma unidade executiva que venha a ser criada, como responsável externo do monitoramento. No item da metodologia que se refere ao relatório de resultados dos mapeamentos, a membra Adriana indicou a necessidade de se definir melhor a forma de encaminhamento do relatório para as unidades mapeadas. O que ocorrer: a membra Patrícia destacou a participação da AUDINT nas ações de governança da UFS e indicou que mesmo com o término de seu mandato de auditora chefe, se coloca à disposição para permanecer como membro do CGRC. Nada mais havendo a tratar, agradeceu-se o comparecimento de todos, declarando-se encerrada a reunião e eu, Marcos Vinícius Nascimento Gonzalez Castaneda, para constar, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação dos participantes. Deliberação: Proceder com os ajustes indicados pelos membros para melhoria da metodologia e realização de nova reunião para apreciação e aprovação do documento.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 15 de abril de 2021.

Marcos Vinicius Nascimento Gonzalez Castaneda
Coordenador

Membros:

Adriana de Lima

Fred Amado Martins Alves

Gustavo Torres de Brito Daier

Jefferson David Araújo Sales

Patrícia Tavares de Araújo

Thais Ettinger Oliveira Salgado